**DISCIPLINA OPTATIVA**

#### SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Carga horária 60hs/aula

Pré-requisito: TRADIÇÃO E CONTEMPORANEIDADE DO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO

**Ementa:**

Refletir sobre a Educação como fenômeno sociológico, a partir de eixos transversais: as tradições sociológicas e sua leitura da Educação, os papéis sociais da Escola e as matrizes para análise histórica da Educação como objeto da pesquisa social. A Educação no contexto da Estrutura de Classes investiga o papel da escola nos processos de estratificação, reprodução e mobilidade social. Segue-se a análise sociológica do fracasso escolar, o papel político da escola e sua relação com o Estado. Os determinantes endógenos e exógenos do processo de escolarização são analisados em conexão com os processos culturais e os processos educativos extra-classe. Sociologia da Educação no Brasil.

**Programa:**

1. Introdução: educação como objeto sociológico: educação nas tradições sociológicas: Durkheim, Weber, Marx e o marxismo (Gramsci); a educação no liberalismo: A. Marshall (economia) e TH Marshall (política); algumas interpretações do papel social da educação no século XX: Dewey, Bourdieu, Boudon, Giddens.

2. Socialização e aprendizagens sociais: os processos de socialização primária e secundária; capital social, civismo e cidadania:

3. Classes Sociais e educação: estratificação, desigualdades e equalização social; economia material x posicional e credencialismo; mobilidade social: fluidez, fechamento e efeitos de trajetória.

4. Economia e educação: teoria do capital humano e seus contrapontos; produtividade e “proletarização”; economia do conhecimento, inovação e empreendedorismo.

5. Estado, política e educação: a escola como espaço de poder; gestão escolar e a relação entre estado e escola; sistemas de ensino: diferentes modelos (tracking) e realização social; os profissionais de educação; movimentos sociais e educação.

6. Cultura, pluralidade e educação: currículo como produção social; pedagogias visíveis e invisíveis e violência simbólica; habitus, pedagogia da repetência e profecia auto-realizadora; pós modernidade e educação.

7. Sociologia da educação no Brasil: escola tradicional e a escola nova; reformas educacionais e a lenta democratização do acesso; os desafios de rendimento (fluxo), desempenho (qualidade) e equidade.

**Bibliografia:**

PETITAT, André. 1994. Produção de escola / produção de sociedade. análise sócio histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre, Artes Médicas.

FORQUIN, Jean Claude. 1995. Sociologia da educação: 10 anos de pesquisa. Petrópolis: Vozes.

GIDDENS, Anthony. 2009. Sociologia. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

DURKHEIM, Emile. 2007. Educação e Sociologia. Lisboa, Edições 70.

GRAMSCI, Antonio. 1982. Os intelectuais e a organização da cultura. (4ª ed.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

VALLE SILVA, Nelson; HASENBALG, Carlos. 2000. “Tendências da desigualdade educacional no Brasil”. Dados, v. 43, n. 3, p. 423-445.

BARROS, R. P. de; HENRIQUES, R. e MENDONÇA, R. 2002. “Pelo fim das décadas perdidas: educação e desenvolvimento sustentado no Brasil”. Texto para Discussão n. 857. Rio de Janeiro: IPEA.

BOUDON, Raymond. 1981. A desigualdade de oportunidades. Brasília: Ed. UNB.

HIRSCH, Fred. 1979. Limites sociais do crescimento. Rio de Janeiro: Zahar.

MARSHALL, Alfred. 1996. Princípios de economia: tratado introdutório. São Paulo: Nova Cultural, , vol. 1.

VALLE SILVA, Nelson; HASENBALG, Carlos A. 2002. “Recursos familiares e transições educacionais”. Cadernos de Saúde Publica, n. 18, p. 67-76.

NOGUEIRA, Maria Alice. 1991. “Trajetórias Escolares, Estratégias Culturais e Classes Sociais”. Teoria e Educação, n. 3.

VALLE SILVA, Nelson & HASENBALG, Carlos A. (orgs.). 2003. Origens e destinos: desigualdades sociais ao longo da vida. Rio de Janeiro: IUPERJ/UCAM, Topbooks.

APPLE, Michael W. 1989. Educação e Poder. Porto Alegre: Artes Médicas.

CUNHA, Luiz Antônio. 2001. Educação, Estado e Democracia no Brasil. Cortez.

GOHN, Maria da Glória. 1999. Movimentos sociais e educação. São Paulo: Cortez.

SILVA, Tomaz Tadeu (org). 1995. Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 1. ed. Petrópolis: Vozes.

TEIXEIRA, Anísio. 1994. Educação não é privilégio. 5a. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

RIBEIRO, Sérgio Costa. 1991. A pedagogia da repetência. Estudos Avançados, v. 5, n. 12.

FREIRE, Paulo. 1987. Pedagogia do oprimido. 28 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.